

EDITORIAL

Com o objetivo de promover o debate de qualidade entre pesquisadores das relações internacionais no Brasil e na América do Sul, a Revista Conjuntura Global lança sua sétima edição com artigos elaborados por estudiosos de pós graduação e graduação de diversas instituições de ensino superior do Brasil e ainda a contribuição de uma pesquisa proveniente da Universidad Nacional de Rosário, da Argentina. Essa edição do periódico conta com cinco artigos, com temas bastante variados, que concentram-se nas áreas de cooperação, integração regional e segurança. As publicações desta edição dedicam especial atenção à investigação da política internacional na América Latina, apresentando discussões de caráter teórico e estudos de caso.

Nesta sétima edição, a segunda do ano de 2014, o periódico apresenta quatro textos na seção Boletins de Conjuntura e um na seção Espaço Graduação. O primeiro artigo da Seção Boletins, de Gisela Pereyra Doval, denominado “Relaciones Argentina-Brasil: cooperación con algunas discordias” trata das relações entre Argentina e Brasil, apresentando os pontos de convergência e de divergência entre os dois países nas suas relações bilaterais. No contexto dos processos de integração regional latino-americanos, o segundo boletim, de autoria de Ana María Suárez Romero, denominado “A Aliança do Pacífico: soberania nacional e estratégia de integração na América Latina?” versa sobre a Aliança do Pacífico como mecanismo de integração, investigando a relação deste processo com as demais iniciativas da integração da América Latina, como o Mercosul, a Unasul e a ALBA. O terceiro boletim, intitulado “Movimentos pendulares nas relações bilaterais entre Rússia e Estados Unidos”, de Elói Martins Senhoras, discute os movimentos de aproximação e distanciamento das relações entre EUA e Rússia, com ênfase no período pós Guerra Fria até 2014. No que tange às organizações internacionais e sua avaliação teórica, o artigo de Noeli Rodrigues, cujo título é “Teoria da Interdependência: os conceitos de sensibilidade e vulnerabilidade nas Organizações Internacionais”, aplica os conceitos da teoria da interdependência complexa para explicar a atuação dos organismos internacionais, evidenciando a validade deste ferramental teórico para compreender como as OIs se adaptam aos interesses inerentes a política internacional.

Por fim, na Seção Graduação, o boletim de autoria de Nerissa Krebs Farret, intitulado “A Securitização do Narcotráfico nos Estados Unidos e a influência no Brasil”, discorre sobre a questão do combate ao narcotráfico nos Estados Unidos e no Brasil através da ótica da Teoria da Securitização, de Barry Buzan, Ole Waever e Jaap Wilde.

O corpo editorial da Revista Conjuntura Global agradece os pesquisadores que contribuem para sustentar o caminho bem sucedido da revista e convida a comunidade acadêmica a submeter novas contribuições para a próxima edição.

Ludmila A. Culpi

Conselho Consultivo